

## **Sexualidade na Adolescência**

Rita de Cássia Pozzati<sup>1</sup>

*A sexualidade é, também, uma forma de comunicação entre as pessoas, sendo influenciada pelas experiências vividas durante a infância e adolescência. No atual contexto vivemos um paradigma, por um lado o controle da fertilidade permitiu as relações sexuais sem fins reprodutivos, libertando as mulheres e por outro a pandemia do vírus da imunodeficiência humana (HIV) e o aumento dos casos de outras doenças sexualmente transmissíveis (DST).*

*A Organização Mundial da Saúde (OMS) delimita a adolescência como a segunda década de vida (10 aos 19 anos) e a juventude como o período que vai dos 15 aos 24 anos. A puberdade é o período das mudanças físicas que resultam no amadurecimento sexual que possibilita a reprodução. A adolescência compreende todas as mudanças sociais e emocionais dessa faixa etária.*

*Na literatura temos a descrição de cinco fases da sexualidade do adolescente: o envolvimento romântico (namoro); identidade com o parceiro (características das pessoas com quem “saem”); relação de conteúdo (o que os parceiros fazem juntos); qualidade do relacionamento (positiva, de apoio, ou experiências benéficas dos relacionamentos); e os processos cognitivos e emocionais no relacionamento.*

*A “tempestade da puberdade” é um período de profundas transformações corporais e de intensos e desenfreados desejos sexuais. Nessa fase as crianças/adolescentes se masturbam por sentir prazer nesse ato. É quando ocorre o início da atividade sexual genital propriamente, a que Freud denominou “fase genital”. A satisfação por meio da descarga caracterizada pelo orgasmo, única capaz de proporcionar uma satisfação final ou “prazer final” pode se dar, entretanto, através de prazeres preliminares, ou seja, prazeres nos quais as zonas genitais não assumiram ainda seu papel preponderante.*

*Entretanto, o comportamento sexual de um indivíduo depende não só da etapa de desenvolvimento em que se encontra como do relacionamento familiar e do contexto social no qual está inserido. O sexo desempenha papel importante e básico em nossas vidas. Mas, para o ser humano, a atividade sexual não se restringe à reprodução; ela é fonte de prazer. Entretanto, ao mesmo tempo em que o adolescente sente fluir os impulsos sexuais, sente culpa e medo do que está sentindo. Além disso, vive angustiado por ter comportamentos e anseios diferentes daqueles que os pais recomendam em relação ao sexo.*

*Durante a adolescência é comum observarmos uma fase de “homossexualidade”, em que as meninas convivem com suas amigas intimamente, trocando confidências e os meninos buscam parceiros para brincadeiras e vivências. É uma fase de experimentação sexual, que geralmente não influi na identidade sexual adulta futura. A moda unissex mostra claramente a ambivalência da definição sexual na adolescência. Através da roupa e do cabelo pode-se ver como o jovem expressa seus*

*conflitos de identificação sexual. Portanto é normal que na adolescência apareçam períodos de predomínio de aspectos femininos no menino e masculinos na menina. A posição heterossexual adulta exige um processo de flutuação e aprendizagem de ambos os papéis. As experiências homossexuais ocasionais entre adolescentes não podem ser consideradas patológicas, pois é um processo de angústia da definição sexual.*

*A adolescência é o período de desenvolvimento no qual a “identidade” está sendo construída. As taxas de gestação na adolescência, embora tenham decrescido em países em desenvolvimento, permanecem elevadas. Nós devemos estar atentos á essas mudanças bem como conhecer as fases em que nossos filhos se encontram, para melhor entendê-los e orientá-los, dessa forma vivenciando uma adolescência segura e saudável.*

*<sup>1</sup>Rita de Cássia Pozzati é médica formada pela Universidade Federal de Passo Fundo (2001), residência médica em Ginecologia e Obstetrícia pelo Hospital da cidade Passo Fundo (2004), membro da sociedade de Ginecologia e Obstetrícia de Santa Catarina.*

#### **Referências Bibliográficas**

Brilhante AVM, Catrib AMF. **Sexualidade na adolescência.** Femina. Outubro. 2011. Vol. 39. N 10

KNOBEL, M., 1984. Adolescência e sexualidade. Rev. Inst. Psicol. PUCCAMP; 1:57-75.

Taquete Estela R., **Sexualidade na adolescência. Construção da Identidade sexual.**